

Mortalidade de menores de 5 anos

A taxa de mortalidade de menores de 5 anos é um indicador da saúde infantil, bem como do desenvolvimento e bem-estar geral. Em 2019, 5,3 milhões de crianças morreram no mundo inteiro antes de seu quinto aniversário (Perin et al., 2022^[1]). Uma das Metas de Desenvolvimento Sustentável (SDG) das Nações Unidas é a redução da mortalidade de menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos até 2030. As principais causas de morte entre menores de cinco anos incluem complicações pré-termo (18%), pneumonia (12%), complicações intra-parto (8%), e sepse (7%). Subnutrição, amamentação subótima e deficiência de zinco são fatores de risco sobrepostos de diarreia e pneumonia infantil são as principais causas infecciosas de morbidade e mortalidade infantil (PAHO, 2017^[2]).

Em 2020, a taxa média de mortalidade de menores de cinco anos nos países da ALC33 foi de 17 mortes por 1.000 nascidos vivos (Figura 3.8). Cuba, Uruguai, Antígua e Barbuda, Chile, Costa Rica e Argentina alcançaram taxas de menos de 10 mortes por 1.000 nascidos vivos. As taxas de mortalidade na Dominica, República Dominicana, Guiana e Bolívia foram altas, entre 25 e 35 mortes por 1.000 nascidos vivos, enquanto as taxas no Haiti foram muito altas, atingindo 60,5 mortes por 1.000 nascidos vivos. A mortalidade de menores de 5 anos diminuiu em média 42% nos países da ALC entre 2000 e 2020, mas enquanto países como Peru, Bolívia, Uruguai e El Salvador relataram uma queda de mais de 60%, na Dominica a taxa aumentou 109%, em Santa Lúcia 33%, na Venezuela 12%, e em Granada 6%. No Haiti houve uma redução de 42% no período, no mesmo nível da melhoria na região.

As taxas de mortalidade de menores de 5 anos variam com base na renda familiar e na educação da mãe e, em certa medida, por localização geográfica. Em El Salvador, a mortalidade de menores de 5 anos era mais de cinco vezes maior entre as crianças cuja mãe não tinha ou tinha pouca escolaridade, em comparação com aquelas cuja mãe tinha mais do que educação secundária. A desigualdade por nível de educação também era grande no Peru e em Honduras. No Paraguai, as disparidades na mortalidade de menores de 5 anos de acordo com a renda também foram grandes, com crianças nos 20% mais pobres da população 28 vezes mais propensas a morrer antes do quinto aniversário do que aquelas nos 20% mais ricos. Desigualdades nas taxas de mortalidade baseadas em localizações geográficas também existem, por exemplo, na Guiana a mortalidade de menores de 5 anos é mais de quatro vezes maior nas áreas rurais do que nas urbanas (Figura 3.9).

Para atingir a meta do SDG, os países podem implementar intervenções preventivas e curativas eficazes, incluindo cuidados essenciais precoces ao recém-nascido, suplementação com vitamina A, vacinas para rotavírus e sarampo, água segura e saneamento melhorado, amamentação e alimentos complementares adequados, lavagem das mãos com sabão, e melhor gerenciamento de casos. Uma abordagem integrada visando as principais causas de mortes pós-natais poderia produzir uma redução de 14% na taxa de mortalidade de menores de 5 anos (PAHO, 2017^[2]).

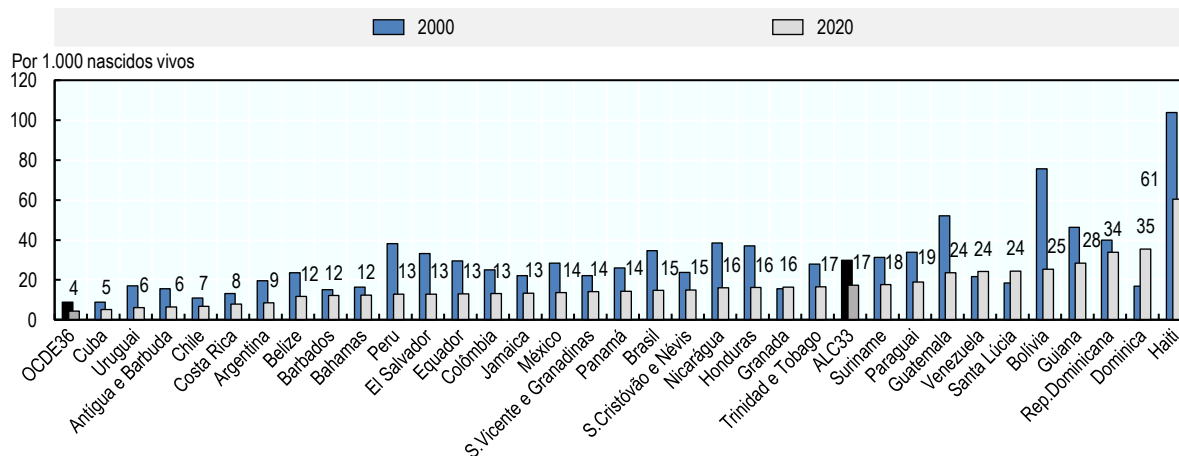
Definição e comparabilidade

A mortalidade de menores de 5 anos é a probabilidade de uma criança nascida em um determinado ano morrer antes de completar 5 anos de idade e é expressa por 1.000 nascidos vivos. Como a mortalidade de menores de 5 anos é derivada de uma tábua de mortalidade, não é, a rigor, uma taxa mas uma probabilidade de morte. As taxas de mortalidade por idade são usadas para construir tábua de mortalidade a partir da qual se deriva a mortalidade de menores de 5 anos. Alguns países baseiam suas estimativas em censos, pesquisas e sistemas de registro de amostras, e não no registro exato e completo de óbitos. Os dados sobre mortalidade por condições socioeconômicas- são provenientes de pesquisas DHS e MICS. Essas pesquisas permitem a desagregação dos dados domiciliares por nível de escolaridade (sem escolaridade e primário versus secundário e terciário), renda (quintis mais baixos e mais altos de renda) e residência rural e urbana.

Referências

- PAHO (2017), *Health in the Americas+*, 2017 Edition. Summary: Regional Outlook and Country Profiles, Pan American Health Organization, Washington, D.C., <https://www.paho.org/salud-en-las-americanas-2017/wp-content/uploads/2017/09/Print-Version-English.pdf>. [2]
- Perin, J. et al. (2022), "Global, regional, and national causes of under-5 mortality in 2000–19: an updated systematic analysis with implications for the Sustainable Development Goals", *The Lancet Child & Adolescent Health*, Vol. 6/2, pp. 106-115, [https://doi.org/10.1016/s2352-4642\(21\)00311-4](https://doi.org/10.1016/s2352-4642(21)00311-4). [1]

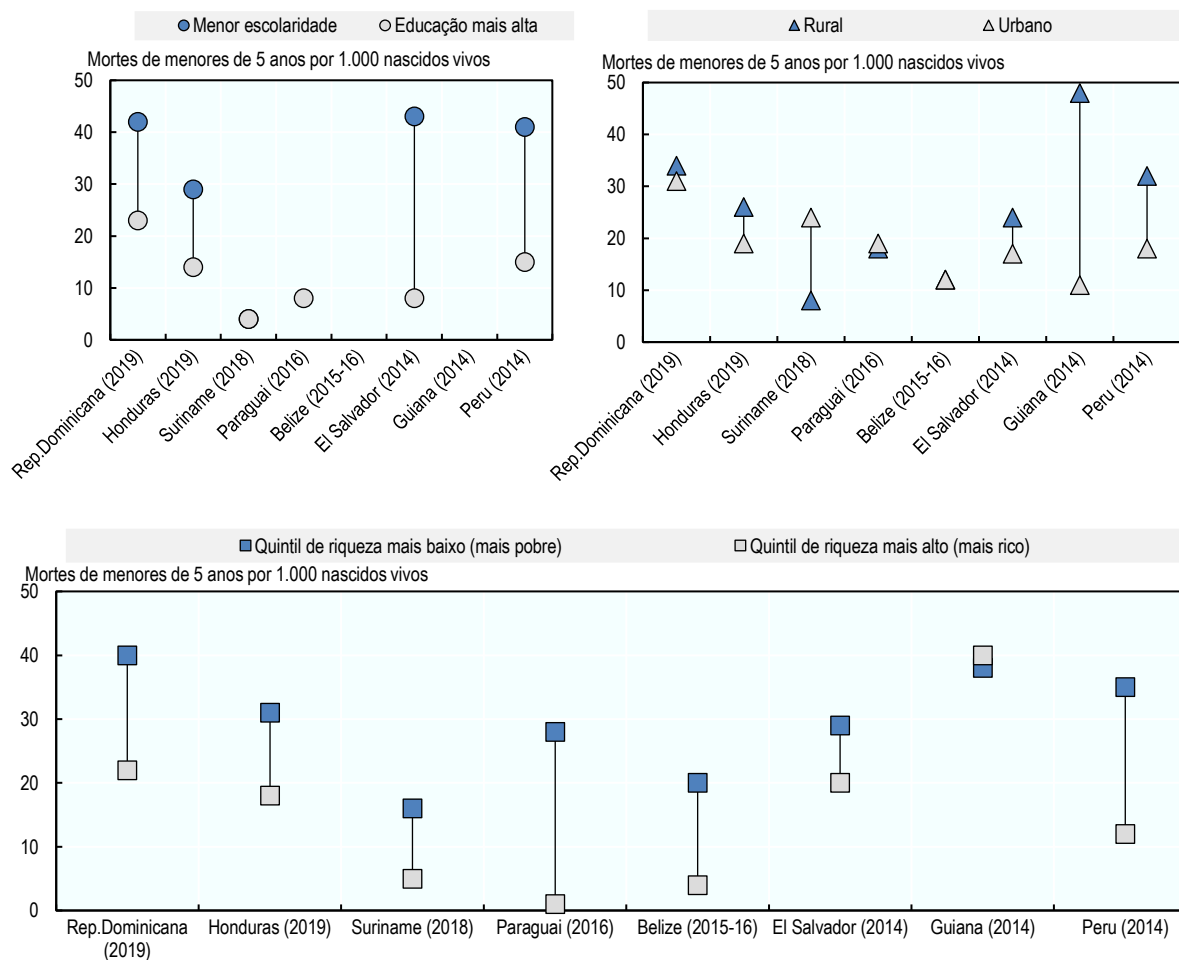
Figura 3.8. Taxas de mortalidade de menores de 5 anos, 2000 e 2020 (ou ano mais próximo)



Fonte: The World Bank World Development Indicators Online 2022.

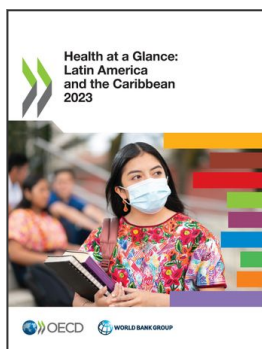
StatLink <https://stat.link/ej1knw>

Figura 3.9. Taxa de mortalidade de menores de 5 anos por fator sócio-econômico e geográfico, países e anos selecionados



Fonte: Pesquisa Demográfica e de Saúde (DHS) e Pesquisa de Cluster de Indicadores Múltiplos (MICS).

StatLink <https://stat.link/ncdrmg>



From:

Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), "Mortalidade de menores de 5 anos", in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/c238c44e-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.